

A escola do século XX numa era de IA

O que muda na formação das novas gerações?



O mundo mudou. A escola, ainda não.

MODELO SÉCULO XX

- Memorização de conteúdo
- Resposta única e correta
- Professor como única fonte
- Avaliação padronizada
- Preparar para um emprego fixo

MUNDO COM IA

- Acesso ilimitado à informação
- Pensamento crítico essencial
- Aprendizado personalizado
- Habilidades sócio-emocionais
- Preparar para o imprevisível

70%

dos estudantes do ensino médio brasileiro
já usam IA generativa para pesquisas escolares.

*Enquanto isso, menos de 10% das escolas têm
política formal de uso de IA.*

Fonte: TIC Educação 2024 — Cetic.br / NIC.br | UNESCO Survey 2023

Alunos nativos da IA aprendendo como em 1950.



Pensamento crítico atrofiado

IA responde tudo. A escola ainda cobra memorização. O aluno perde a capacidade de raciocinar autonomamente.



Currículo desconectado

60% das escolas públicas brasileiras não usam tecnologia para fins pedagógicos. (UNESCO/CIEB, 2023)



Velocidade incompatível

O mercado de trabalho muda a cada 2 anos. O currículo escolar leva décadas para ser revisado.

"O uso excessivo de IA pode levar à dependência de respostas prontas, enfraquecendo autonomia, curiosidade e pensamento crítico."

— Daniela Costa, coordenadora TIC Educação 2024 (Cetic.br/NIC.br)

Habilidades em risco segundo a pesquisa:

✓ Pesquisa independente

✓ Verificação de veracidade

✓ Síntese e comparação de dados

✓ Resolução autônoma de problemas

Tecnologia na educação: uma ferramenta a serviço de quem?

01

Apenas 11 dos 51 governos pesquisados têm currículos de IA formais.

02

A tecnologia aumenta desigualdades quando não há mediação pedagógica adequada.

03

O professor precisa ir além da transmissão: mediar, questionar, provocar o raciocínio.

04

O direito à educação é cada vez mais sinônimo de direito à conectividade significativa.

Habilidades que a escola precisa urgentemente desenvolver



**Pensamento
Crítico**



**Inteligência
Emocional**



**Adaptabilidade
Cognitiva**



**Criatividade
Aplicada**



**Letramento
Digital**



**Verificação
de Fontes**

Dados que revelam o abismo entre escola e realidade

56%

dos professores BR já usam IA — acima da média mundial de 36%

Pesquisa TALIS / Casa do Saber, 2024

60%

das escolas públicas não usam tecnologia para fins pedagógicos

CIEB / UNESCO GEM 2023

37,7%

das escolas rurais têm banda larga, vs 62,3% das urbanas

Censo Escolar 2022 — NIC.br

Menos de 10% das escolas têm política formal de IA

*Sem regras claras, a IA na
educação é terra de ninguém.
Professores e alunos navegam
sem bússola.*



Não é proibir a IA. É ensinar a conviver com ela.

1

Reformar currículos

Incluir letramento digital, ética de IA e pensamento crítico como disciplinas centrais, não opcionais.

2

Formar professores

O professor precisa ser mediador crítico — não concorrente da IA, mas seu curador e questionador.

3

Criar políticas institucionais

Escolas e universidades precisam de guias claros sobre uso, limites e objetivos pedagógicos da IA.

4

Avaliar além da memória

Substituir provas de memorização por projetos, debates e análises que a IA não consiga fazer sozinha.



Adriano Mota

CEO — Omni8 Soluções | Estrategista em IA & Governança
Brasília, DF

36 anos transformando tecnologia em inteligência aplicada.

A geração que usa IA no celular precisa de uma escola que ensine a pensar com ela.

*Inteligência Comportamental + IA aplicada = Formação para o futuro.
Essa é a visão da Omni8.*

Saiba mais: omni8.com.br

omni8.com.br | [@adrianoafmota](https://twitter.com/adrianoafmota)